



MUSEU DE ARTE DO RIO

5º RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
ABRIL > MAIO 2018



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



CULTURA+
DIVERSIDADE



RIO

Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 3º Período Avaliatório	5
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados	7
4. Análise Financeira	66
5. Considerações Finais	70
6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	72
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	77

1. Apresentação

O Instituto Odeon apresenta o 5º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro de 2017, para avaliação do 1º relatório gerencial, período de maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

28 de Abril - Jul/17 - Tem desembolso
Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso
Nov - Dez/17 - Tem Desembolso
Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso
Abr - Mai/18 - Tem Desembolso
Jun - Jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso
Set - Out/18 - Tem Desembolso
Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso
Jan - Fev/19 - Não Tem Desembolso
Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 5º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, referente ao período de 01 de abril a 31 de maio de 2018. Para o período em referência, foi previsto repasse.

Idealizado e construído numa parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios – a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de

conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, seja obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém as informações sobre as atividades desenvolvidas no bimestre e detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório, seu objetivo e forma de mensuração. Expõe ainda as perspectivas para o ano de 2018, as estratégias para o alcance das metas, os principais desafios e fatores facilitadores já identificados e possíveis soluções. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento em mídia digital.

Ainda, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do bimestre em questão e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho para o ano de 2018. De maneira complementar,

serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo Das Metas Previstas E Realizadas - 5º Período Avaliatório

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até mai/2018	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Em andamento
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	90%	94%	Em andamento
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	5	1	Em andamento
	2.2	Número de público total do MAR	360.000	182.398	Em andamento
	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	82	Em andamento
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	30.000	8.083	Em andamento
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	16.000	3.613	Em andamento
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	97	Em andamento
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	45	28	Em andamento
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	3.600	977	Em andamento
	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60	71	Em andamento
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	24	10	Em andamento
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	1.200	315	Em andamento
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	04	03	Em andamento
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	160	70	Em andamento
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.425	4.606	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	1.200	598	Em andamento

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até mai/2018	Status
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	750	1.096	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	210.000	212.666	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	337.500	134.828	Em andamento
	4.4	Número de publicações produzidas	5	1	Em andamento
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	8%	7%	Em andamento
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	35%	8%	Em andamento
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	8.000	7.729	Em andamento
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	35	38	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	12%	Em andamento

3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 28.930 itens. (Museológico: 7.061, Arquivístico 7.110, Bibliográfico 14.759).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.110	7.110	100%
Bibliográfico	14.759	14.759	100%
Museológico	7.073	7.061	100%
TOTAL	28.942	28.930	100%

A diferença do total do acervo e total inventariado de itens museológicos, deve-se a lógica, já citada, de que qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Tendo as últimas 12 obras entrado no acervo no dia 30 de maio de 2018.

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de abril a 31 de maio de 2018, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 138 obras de um total de 150 que deram entrada no período.

A grande maioria dos itens inventariados foram doados pelo Fundo Z, sendo de diversas tipologias, incluindo 14 telas da etnia Huni Kuin do projeto Una Shubu Hiwea. Cabe destaque ainda a doação de uma obra do artista Sérgio Sister, *Tijolo Azul e Prata*, da exposição *Sala de Encontro | Dentro* e de uma obra do prêmio Foco Bradesco do artista Ismael Monticelli - *Obsessão Miúda - Proposição Vivencial para Ratos Selvagens [a partir do labirinto de uma feira de arte]*. Também foram doadas 32 obras do fotógrafo Alexandre Sequeira da exposição *Meu Mundo Teu*.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções Bibliográficas - Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes - especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de Livros especiais é preciso esclarecer que

o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições e, no período, dispomos de obras em *Feito Poeira ao Vento*, como já citado no relatório anterior, e “*O Rio do Samba | Resistência e Reinvenção*”, através de fotografias da praça mauá, do artista Carybé, uma obra do pintor Rugendas e do pintor Debret.

No bimestre contamos com o inventário de 07 itens arquivísticos e 193 bibliográficos. Ressaltamos a doação de 81 livros pertencentes à coleção judaica, doados por Eliane Pszczol. Os itens contribuíram para o desenvolvimento do nosso acervo e atualização sobre o tema.

Os objetivos, como citado em relatório anterior, mantêm-se em disseminar a coleção, promovendo o acervo para além das estantes do MAR. Por esta razão, por meio das redes sociais do Museu, difundimos curiosidades de nossos acervos, contamos histórias de determinados lugares, monumentos, acontecimentos históricos - principalmente do Rio de Janeiro-, como devolutiva para a sociedade. Além disso, a temática da 16ª Semana de Museus também entrou em consonância com as atividades da biblioteca, que se envolveu diretamente no desenvolvimento da programação do *Seminário Museus Hiperconectados: conectando bibliotecas e acervos de museu*. Através do seminário foi possível, além de dialogar com o público sobre gestão de acervo, tecnologia e sociedade, falar sobre as práticas e processos dos acervos do MAR, divulgando-o e convidando o público para uma maior interação.

Por fim, mantemos a busca pela divulgação e ampliação da visão da Biblioteca e Centro de Documentação, a fim de torná-la um centro de referência para as áreas integrantes através de processos como inventário, organização do acervo, catálogo online, entre outros.

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	90%	94%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas inclusive abertas ao público em geral.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta está condicionado à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Desta forma, por não haver ainda captação específica para esta ação em 2018, apenas a catalogação do acervo bibliográfico se manteve e no período foi possível catalogar 204 itens. A catalogação bibliográfica é constituída de três partes: descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização. A maior parte dos itens catalogados foram os livros correntes, pois são livros atuais e, em sua maioria, de fácil acesso a informações relevantes para a catalogação. As demais coleções - Livros especiais, Livros de Artista e coleção Documental - faz-se necessária pesquisa descritiva e detalhada de cada documento, feitas por meio de fontes primárias e secundárias, visando a padronização das informações, justificando assim o número menor de itens catalogados.

Cabe acrescentar ainda que a biblioteca utiliza o código AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição) que determina o padrão para inserção dos registros e a CDU (Classificação Decimal Universal) para classificação do acervo bibliográfico. As etapas demonstradas acima são realizadas na catalogação, sendo responsabilidade do profissional técnico da área.

No período em avaliação, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade também às ações de inventário, organização, etiquetagem, acondicionamento e conservação das obras em reserva técnica, elaboração de laudos de obras que forem selecionadas para exposições internas e externas, acompanhamento da montagem no Pavilhão de exposições do MAR e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Durante o período, ocorreu ainda a continuidade do processo de formalização das obras e foram produzidas 08 propostas de doação, que totalizaram 543 obras. A Proposta de Doação é o instrumento legal, criado pelo Decreto nº 37.917, que formaliza a doação de um item para a formação da Coleção MAR. Após a coleta das assinaturas correspondentes, a Proposta é finalizada na Secretaria Municipal de Cultura, com a assinatura da Secretária e com o recebimento do número de SISBENS (O SISBENS é o sistema informatizado corporativo utilizado pelos órgãos da administração direta municipal destinado ao registro e controle patrimonial dos bens móveis e intangíveis, bem como o registro dos bens imóveis).

Por fim, vale destacar que, mesmo com a entrada de novas obras em 2018, o MAR conta ainda com 94% de seu acervo catalogado.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.110	6.477	91%
Bibliográfico	14.759	14.344	97%
Museológico	7.061	6.661	94%
TOTAL	28.930	27.482	94%

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	5	1

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

Em abril, a equipe empenhou-se na montagem da exposição “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*”, inaugurada em 28 de abril de 2018, com curadoria de Clarissa Diniz, Nei Lopes, Marcelo Campos e Evandro Salles. Ocupando o 3º andar, a Sala de Encontros e o pilotis do museu, a exposição conta com cerca de 800 obras de 72 coleções públicas e privadas, entre pinturas, fotografias, filmes e documentos que exploram aspectos sociais, políticos e culturais do samba.

A história do samba carioca, desde o século XIX até os dias de hoje, é contada através de obras de Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Heitor dos Prazeres, Guignard, Pierre Verger, Abdias do Nascimento, entre outros; fotografias de Marcel Gautherot, Walter Firmo, Evandro Teixeira, Bruno Veiga e Wilton Montenegro; gravuras de Debret e Lasar Segall; parangolés de Hélio Oiticica, e uma instalação de Carlos Vergara desenvolvida com restos de fantasias. O prato de porcelana tocado por João da Baiana e joias originais de Carmem Miranda são algumas das raridades em exibição.

Foto - Parangolés de Hélio Oiticica na exposição “O Rio do Samba”



Fonte: Arquivos MAR

A equipe acompanhou ainda a montagem de cinco obras comissionadas, criadas especialmente para a exposição e produziu textos institucionais, além de 69 biografias de músicos e personalidades do samba e 46 textos complementares que fazem parte da exposição. A convite dos curadores, o artista Ernesto Neto e o carnavalesco da Mangueira, Leandro Vieira, montaram uma instalação que teve destaque na Sala de Encontro. O artista paulista Jaime Lauriano esteve no Rio de Janeiro montando seu trabalho “A história do negro é uma felicidade guerreira” no 3º andar e nos pilotis, onde gravou no chão em pedras portuguesas, os nomes das etnias africanas escravizadas no Brasil. A passarela que leva o visitante à sala de exposição foi ambientada por uma peça sonora criada pelo músico percussionista Djalma Corrêa, inspirada na batida do coração. Gustavo Speridião ocupou uma parede com uma obra inspirada na geografia do samba no Rio de Janeiro e João Vargas apresentou uma videoinstalação sobre o samba a partir da frase “O Samba é o dono do corpo”, cunhada por Muniz Sodré. O pilotis recebeu, além da obra de Jaime Lauriano, uma intervenção do designer Marcus Wagner, com a Geografia Social do Samba e uma série de bandeiras de carnaval.

Foto - Exposição “O Rio do Samba”





Fonte: Arquivos MAR

O material audiovisual também é destaque na exposição. Foram 05 filmes, editados por Joana Collier, com material de arquivo pesquisado e selecionado pela equipe de Conteúdo. Além disso, 02 filmes foram editados por Breno Fortes, um deles com depoimentos inéditos e outro com depoimentos históricos do Museu do Samba, cujos trechos foram selecionados pelos pesquisadores e curadores.

Com o sucesso de público da exposição “O Rio do Samba”, recebemos, desde a abertura, 58.352 visitantes no museu, sendo 35.301 no pavilhão. O mês de maio foi dedicado às visitas educativas especiais com os curadores e equipe, que também trabalharam no sentido de pensar programações de debates, seminários e encontros para os próximos meses de 2018, junto à Escola do Olhar.

Foto - Exposição “O Rio do Samba”



Fonte: Arquivos MAR

A exposição “*Tunga - uma homenagem*” (nome provisório), a ser inaugurada em 30 de junho de 2018 tem curadoria de Luisa Duarte e Evandro Salles. A equipe de pesquisa do MAR está sendo complementada pela pesquisadora contratada Tatiana Grinberg, que está trabalhando no atelier do artista para o levantamento e identificação de obras, muitas delas inéditas, que serão incluídas na exposição. Paralelamente ao levantamento que está sendo realizado no acervo do artista, o Museu de Arte do Rio tem desenvolvido um levantamento geral de obras de Tunga em acervos públicos e particulares do Brasil. Em maio, a equipe entregou a lista com cerca de 200 obras, dentre as quais, cerca de 150 desenhos, além de fotografias, esculturas, filmes e manuscritos. A consultoria em direção de arte de Irene Peixoto e Lilian Zaremba foi essencial para o entendimento da obra de Tunga que trabalhava com uma expografia singular, em relação a cores utilizadas, espaços contínuos e iluminação de baixa intensidade. O trabalho dos curadores junto a arquiteta Jeanine Menezes do Estúdio Gru foi orientado no sentido de contemplar esses aspectos da obra do artista.

A exposição “*Arte, Democracia e Utopia*”, a ser inaugurada em setembro de 2018, terá a curadoria de Moacir dos Anjos, renomado expert da área que aceitou o convite para essa importante missão. A exposição começa, no que tange à programação, com debates, filmes e intervenções no pilotis, na segunda quinzena de agosto com a instalação de uma arena móvel especialmente projetada para atender a essas atividades. Neste último mês, delineou-se uma linha curatorial para a exposição, cujo mote é o pensamento utópico que marca a arte brasileira recente. Partindo da produção em artes visuais que demarca a utopia necessária agora, bem como do registro de fatos e atos políticos recentes que correm em paralelo a ela, serão ainda buscados, para inclusão na mostra, trabalhos artísticos históricos, tanto para apontar continuidades temporais dos danos sofridos por partes da população do país quanto para informar, com a força do que não se deixa traduzir em outros meios, que é possível criar lugares que não existem ainda.

Por fim, informarmos que se encontra em análise por esta Secretaria o ofício 075/2018 que trata de uma solicitação de revisão da meta de exposições.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	360.000	182.398

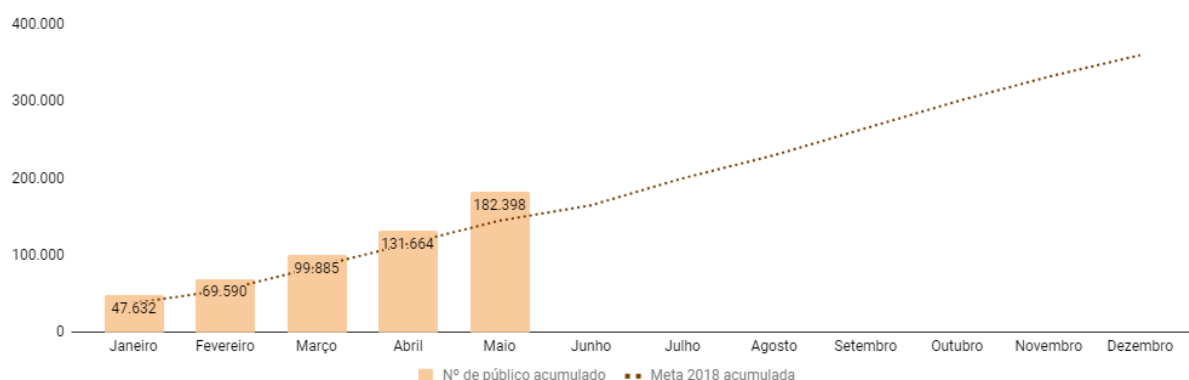
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus espaços de circulação.

Entre 01 de abril a 31 de maio de 2018, registrou-se 82.513 de público no MAR, sendo, deste número, 58.352 desde a abertura da exposição “O Rio do Samba”.

O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços.

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta



Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período

Público Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público apenas circulante
42.081	8.387	1.574	30.471
TOTAL			
82.513			

Fonte: Dados do MAR

*Foram consideradas ações de parceiros e biblioteca neste público.

Alguns dos destaques do período foram:

- A realização do Curso de História da Arte Brasileira – Cláudio Paiva | O colecionador de linhas que abordou questões relativas à produção artística e ao contexto histórico e político brasileiro da década de setenta cujo ponto de partida foi a exposição “Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas”;
- O Convite a experimentar | O Rio do Samba | resistência e reinvenção, em que o professor investigou com o educador do museu os principais conceitos e questões chaves da exposição;
- Parceria com a Sarau na recepção de parte da programação da Canção em Debate do Festival TOCA - Toda Canção;
- Realização de duas edições do MAR de Música, sendo a de abril, as moças do Samba que Elas Querem já no clima da exposição “O Rio do Samba | resistência e reinvenção” com um repertório que saudou as tias e grandes cantoras do samba e os rapazes do Galocantô com canções de mestres como Nei Lopes e Luiz Carlos da Vila, e a de maio Cícero & Albatroz - edição Trabalhador da Arte. Os dois eventos contaram com o público de 2.747 pessoas;
- Abertura da exposição “O Rio do Samba | resistência e reinvenção” com a participação de Filhos da Águia Portela, Escola de Samba Mangueira e apresentação especial de Martinho da Vila, a entrada foi gratuita e alcançou 5.508 pessoas.

Principais fotos das ações do período:

Foto - MAR de Música:: Samba que elas querem e Galocantô (13/04/2018) - 964 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Evento de Abertura de exposição “O Rio do Samba | resistência e reinvenção” (28/04/2018) - 5.508 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música:: Cícero & Albatroz (11/05/2018) - 1.783 participantes



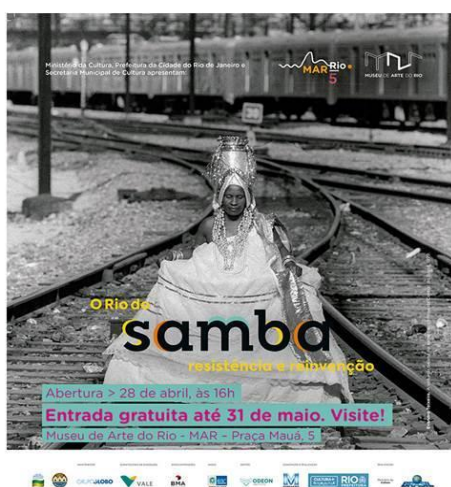
Fonte: Arquivos MAR

Durante o período, os esforços de comunicação foram concentrados especialmente na divulgação da exposição “O Rio do samba | resistência e reinvenção” em diversas mídias. O plano de comunicação incluiu a compra de espaço publicitário em mídia impressa (jornais

O Globo, Extra, Destak) e digital (Facebook). Buscando atingir um novo público, pela primeira vez o plano de mídia contemplou a Agência Nacional de Favelas, ONG responsável pelo jornal A Voz das Favelas (mensal, tiragem de 50 mil exemplares). A publicação é distribuída no Rio, Baixada Fluminense e Niterói por moradores de comunidades, não tem preço fixo e o leitor é convidado a fazer uma contribuição voluntária. Todos os recursos obtidos com a venda ficam com o distribuidor. Além de anúncios no jornal, foi negociada a compra de “minidoor social”, projeto em que o morador da comunidade escolhida concede as paredes de sua casa para instalação da peça. Os moradores são remunerados e, ao fim da campanha, o material é enviado para reciclagem nas comunidades.

A equipe de Comunicação do MAR trabalhou em parceria com a agência de comunicação contratada para divulgar a exposição entre os jornalistas. Assim, nas semanas que antecederam a abertura da mostra foram realizadas visitas às redações dos principais veículos do Rio - TV Globo e Globo News; jornal O Globo; Sistema Globo de Rádio; Band News e Jornal Metro. A sensibilização de diretores e editores resultou em uma ampla cobertura jornalística, como se pode verificar no item 4.1 deste relatório.

Foto - Divulgação de “O Rio do Samba”



Fonte: Arquivos MAR

Além da mídia tradicional, a exposição foi divulgada para influenciadores digitais com boa base de fãs e seguidores, atuantes nos setores de arte, samba e movimento negro. Aproximar-se cada vez mais deste tipo de agente é uma meta da comunicação do museu para este ano.

Uma vinheta para TV e um spot de rádio também foram produzidos para divulgar a abertura da exposição e veiculados durante 01 mês em canais e emissoras do Grupo Globo.

Para ampliar a visibilidade da exposição no entorno do museu, peças de natureza impactante foram instaladas nos pilotis, nos portões de serviço e nas fachadas dos dois prédios do museu. Outra importante ação com vistas ao aumento da visitação iniciou com a abertura da exposição e se manteve até o dia 31 de maio, em que o museu ofereceu gratuidade a todos os seus visitantes.

Todos esses esforços foram fundamentais para o incremento de público visitante registrado no período. O mês de abril fechou com 11.657 visitantes no pavilhão de exposições, sendo que quase 50% foi computado no fim de semana de abertura de “*O Rio do Samba*”. No dia 28 de abril, data da abertura, 5.488 passaram pelo museu e 3.570 visitaram a exposição, maior número já registrado em uma abertura no MAR, prestigiada por diversos artistas e personalidades culturais. Vale destacar que, além da maciça campanha de divulgação nos meios de comunicação, tivemos uma programação cultural especialmente planejada para a abertura - apresentação de escolas de samba e show de Martinho da Vila. No mês de maio, o interesse pela exposição continuou crescendo vertiginosamente e em praticamente todos os dias o número de visitantes do museu ficou acima de mil.

Para o próximo trimestre, está previsto o lançamento do Combo Trio Boulevard, parceria do MAR com o Museu do Amanhã e o AquaRio que garante a visita nos três equipamentos por um valor promocional. Esta parceria vem com a expectativa de aumentar o público dos três equipamentos e ativar a região da zona portuária.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	60	82

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR, consequentemente com os serviços oferecidos. Por isso a combinação dos indicadores 2.3 e 6.1, transformando-os neste único de satisfação dos visitantes com o MAR.

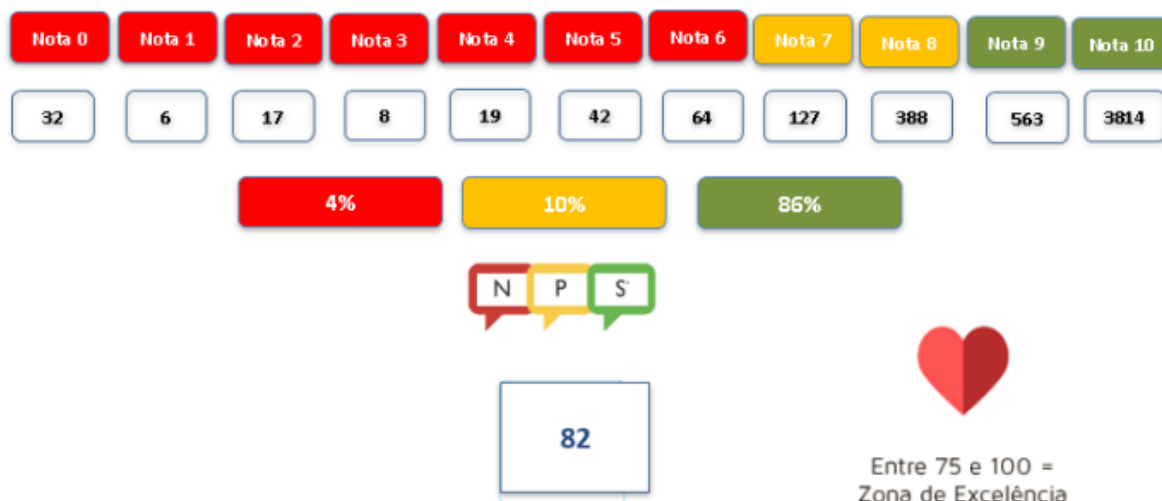
O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Com relação ao período de abril a maio, entrevistamos 4.517 pessoas, sendo 2% de detratores, 9% de neutros e 89% de promotores.

O incremento substancial com relação ao período anterior é consequência da abertura da exposição “O Rio do Samba | resistência e reinvenção”, que impulsionou o público do museu e o aumento do número de promotores. O aumento do número de entrevistados também é resultado da contratação de dois pesquisadores que se dedicam a uma

abordagem direta com o público, garantindo respostas mais precisas e maior participação do público. É relevante citar que em dez dias foram entrevistadas mais de 1.500 pessoas.

Ao considerar o cálculo NPS acumulativo desde janeiro, foram realizadas 5.080 entrevistas, com apenas 4% de detratores, 10% de neutros e 86% de promotores, atingindo a zona de excelência com nota NPS final de 82.



Ilustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período:

“Eu acho o MAR um museu diferenciado aqui no RJ. Ele tem uma abordagem de realmente fazer um resgate de cultura da sociedade. É uma proposta diferenciada de identidade da história da cidade.”

“Gostei de tudo, viajei no passado. Moro em Madureira, meu pai foi estivador. Na exposição Rio Do Samba, vizinha do Silas De Oliveira. História que tem a ver com a minha vida.”

“É a primeira vez que venho e era o que eu gostaria de ver num museu. As exposições envolvem as pessoas e elas interagem.”

“A versatilidade que abrange a massa de diferenciais brasileiros. Está tudo misturado com facilidade, com uma leitura muito gostosa. Os curadores estão de parabéns.”

“Construtivo, cultural para lembrar os valores que tem que ser recordados e que conte a história tão bonita do samba, do negro e a cultura do nosso país.”

“Sou sambista, vi meus amigos da antiga na exposição Rio do Samba. Sou cria do Salgueiro e da Mangueira.”

“A exposição “O Rio Do Samba” mostrou com bastante clareza a história da negritude do Rio e como eles lidaram com a marginalização e a luta deles para fazer o samba uma cultura real no Brasil.”

“Sou cego, fácil acessibilidade, localização, piso de borracha. faltou legendas em braile.”

“Tudo muito organizado, limpo, vibrante. Saber a história do Samba é muito importante para nós e para os estrangeiros.”

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	30.000	8.083

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é resultado de um conjunto de ações com as quais nos relacionamos com os diferentes públicos do museu, através delas o público pode desfrutar de nossas exposições em diálogo com os nossos educadores.

A *Visita Educativa Agendada* é realizada apenas mediante agendamento prévio, entre terça e sábado, com foco prioritário em grupos de estudantes; a *Visita Educativa ao Acervo*, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR. Já as *Ações Educativas* são destinadas aos públicos espontâneos, como forma de ampliar a relação do público com o museu e suas exposições.

As ações educativas citadas acima percorrem diferentes abordagens e metodologias e se desdobram nos intitulados *Conheça o MAR*, oferecido aos sábados, domingos e feriados; nas *Atividades Educativas*, oferecidas aos sábados; nas *Conversas de Galeria*, que acontecem todos os sábados e domingos, com uma programação voltada às exposições; na conversa de galeria *MAR em Libras*, com foco na comunidade surda; no *Espaço da Criança e Bebês no MAR*.

No período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o ano. Através dessas ações, atendemos 4.687 pessoas, entre visitas educativas agendadas, visitas ao acervo e ações educativas para o público espontâneo.

Neste bimestre, realizamos 10 edições de *Conversa de Galeria*, incluindo duas edições especiais que aconteceram às terças. A conversa oferece possibilidades de reflexão e discussão a partir de obras e questões presentes nas exposições. Os temas provocadores permitem criar uma rede de diálogo sobre arte, cultura e sociedade na atualidade. As *Atividades Educativas* aconteceram em 12 versões com propostas práticas envolvendo jogos, brincadeiras, performances, poesia e experiências com diferentes materiais e temáticas da arte e da cultura visual. A atividade educativa é para todas as idades e convida para uma relação coletiva com a arte. Nossa visita panorâmica, *Conheça o MAR*, foi oferecida 18 vezes, nessa visita conversamos sobre o museu, suas exposições e obras, começando o percurso pelo mirante, com um olhar para as histórias e pontos de memória da Zona Portuária.

A edição de abril do *MAR em Libras* contou com o cartunista surdo Tquinho que compartilhou com o público seu processo criativo, partindo da exposição “*Claudio Paiva, o colecionador de linhas*”. Em maio, a visita contou com a presença do Movimento Mães Surdas representado por Sabrina Gonçalves. O encontro aconteceu na exposição “*O Rio do samba | resistência e reinvenção*”, diante do núcleo Matriarcado, a convidada e o público debateram o papel da mulher no trabalho reprodutivo e os desafios da maternidade surda.

Como destaque, com relação à comemoração de 5 anos do MAR, realizamos no mês de abril uma edição do *Espaço da Criança*, este mês a residência artística contou com o Projeto Morrinho. O coletivo promoveu três encontros com oficinas abertas ao público infantil e família, os participantes puderam construir com o grupo a nova instalação situada nos pilotis, convivendo diretamente com os artistas e aprendendo suas técnicas e suas histórias.

Foto - Espaço da Criança (13/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

A atividade *Bebês no MAR* foi realizada nos meses de abril e maio nas exposições “*Feito poeira ao vento, fotografia na coleção MAR*” e “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*”, respectivamente. Para cada edição a equipe de educadores preparou atividades sensoriais e experimentais em diálogo com as obras e artistas das exposições, com materiais e músicas exclusivas para cada visita. A atividade é planejada para acolher famílias com bebês até 2 anos de idade e contou com ampla participação, com média de 90 famílias por dia.

Foto - Bebês no MAR



Fonte: Arquivos MAR

Na semana seguinte a inauguração da exposição “*O Rio do samba | resistência e reinvenção*” realizamos em parceria com a *G.R.E.S Unidos de Vila Isabel*, o lançamento do documentário, *Kizomba - 30 anos de um grito negro na Sapucaí*, uma celebração ao primeiro título da Unidos de Vila Isabel no grupo especial das escolas de samba. O desfile antológico que marcou não só a história da agremiação, mas como toda a história do carnaval carioca é lembrado por apaixonados componentes dos mais diversos segmentos. O mito da Kizomba continua presente na memória e nos corações daqueles que participaram do carnaval de 1988 em “*Quem viu, viu. Quem não viu não vai ver mais*”. O documentário foi exibido em três sessões abertas ao público.

No mês de maio, o MAR integrou a programação da 16ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo IBRAM, este ano a Semana teve como tema *Museus Hiperconectados: novas abordagens e novos públicos*. Como programação especial para a Semana de Nacional de Museus, recebemos a Tia Nilda - 76 anos, moradora de Bangu e atual Presidente da Ala das Baianas da G. R. E. S. Mocidade Independente de Padre Miguel que reúne 39 carnavais dedicados a escola, nomeada presidente da ala das baianas por Tia Chica, primeira baiana da escola - como convidada para a Conversa de galeria Matriarcado do Samba. A Conversa aconteceu na última galeria da exposição “O Rio do samba | resistência e reinvenção” onde celebramos a presença feminina como força fundante e fundamental do samba. Também na biblioteca foi montada a ocupação sobre a Revolta da Vacina a partir de itens do acervo arquivísticos. A montagem organizada pelos educadores e profissionais da biblioteca contou ainda com a visita e participação de grupos escolares.

Foto - Conversa de Galeria (15/05/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Ainda na programação da 16ª Semana Nacional de Museus, realizamos a Ação educativa Doar Memórias: fluxos e narrativas da Rodoviária Mariano Procópio convocando os públicos do museu para compartilhar suas memórias relacionadas à antiga Rodoviária Mariano Procópio que hoje integra o conjunto arquitetônico do MAR. Realizamos visitas às exposições seguidas de gravações em vídeo com os depoimentos.

Com relação às visitas à reserva técnica foram realizadas nove visitas, com profissionais do Museu Naval, equipes do Sesc Nacional, do Atelier do Parque da Cidade e do Museu Carmen Miranda, bem como com Frei Roger, responsável pelos bens culturais do Convento Santo Antônio do Rio de Janeiro e estudantes.

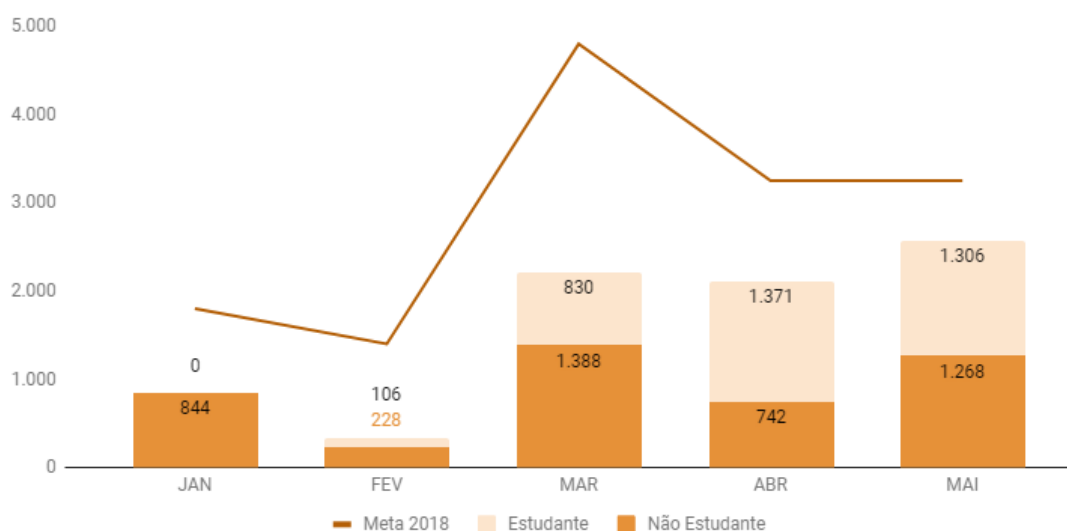
Foto - Visita à reserva técnica (12/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

O gráfico abaixo ilustra o público atendido em visitas educativas de janeiro a maio de 2018:

Gráfico - Histórico de público em Visitas Educativas



Fonte: Dados MAR

Apesar dos inúmeros esforços para difusão da nova exposição e articulação junto a escolas das redes públicas e privadas de ensino, que também contam com gratuidade na entrada, ainda temos um significativo desafio em relação à meta de visitas educativas, uma vez que a ausência de transporte impede, em muitos casos, a circulação das escolas em visita ao Museu. Ressaltamos que este indicador, assim como o 3.2 (que será detalhado abaixo) e que reflete diretamente nos números do 3.1, são os pontos de atenção de 2018. Até o momento, não obtivemos êxito nas negociações junto aos diferentes atores públicos e privados para viabilizar recursos para o transporte. Desta forma, está em análise pela Secretaria uma proposta de repactuação da meta com as devidas considerações através do ofício 075/2018.

Destacamos, ainda, que na busca por alternativas, iniciamos o desenho de um projeto de campanha com financiamento coletivo para o Partiu MAR!, via crowdfunding. Uma vez que o museu é público e que acreditamos que a relação entre educação, arte e cultura contribui para a formação cidadã, desejamos, com a campanha, mobilizar a sociedade civil em prol da vinda de alunos da rede pública ao museu. A campanha tem previsão de lançamento para o mês de junho visando arrecadar recursos que viabilizem o transporte para alunos das redes públicas de ensino durante o segundo semestre de 2018.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de janeiro a 31 de maio de 2018	16.000	3.613

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Assim como no período anterior, em função da indisponibilidade de transporte para viabilizar a visita de estudantes de escolas públicas ao museu, o atual bimestre continuou enfrentando um cenário desafiador em relação ao indicador 3.2.

Dentre as ações fomentadas com o objetivo de minimizar o impacto do bimestre, continuamos a receber os estudantes das escolas vizinhas, que não necessitam de transporte, como continuidade da parceria descrita no último relatório. Bem como, com a inauguração da exposição “*O Rio do samba | resistência e reinvenção*”, realizamos ainda uma campanha virtual focada nas escolas particulares, convidando as turmas a realizarem visitas a nova exposição.

É importante pontuar que, no período, mesmo sem recursos para fomento de ônibus, obtivemos um aumento da participação de alunos de escolas públicas em visitas educativas graças aos esforços de divulgação nas mídias da exposição “*O Rio do Samba*”. Observamos que as escolas se organizaram para chegar ao museu de forma autônoma e, em sua maioria, são turmas que estão retornando ao museu, pois já conhecem o trabalho desenvolvido pelos educadores. Neste bimestre, atendemos 2.677 alunos, sendo 1.064 de estudantes da rede pública, assim foi possível observar um incremento de cerca de 80% no número de alunos de escolas públicas em visitas com relação ao trimestre passado.

No entanto, mesmo com todos os esforços, esses números ainda são desafiadores e estão muito aquém da meta pactuada e, portanto, se apresentam como nosso principal ponto de atenção e como objeto do pedido de readequação.

Foto – E.M. Rebeca (03/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Foto – E.M. Rivadávia Correa (18/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	60	97

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Assim, no período, para as visitas educativas, foram entrevistadas 64 pessoas. É importante frisar que os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores das escolas, principalmente porque são grupos infanto-juvenis que não poderiam responder a pesquisa. Assim, obtivemos 97% dos participantes promotores, 3% neutros e não tivemos detratores nesta amostra, o que classifica o resultado na zona de excelência com nota NPS 97.

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

“Ampliou os conhecimentos sobre a proposta da exposição. Sem a mediação não atingiríamos esse nível de informação.”

Nota: 10

“Fomos muito bem recebidos pelos monitores e a visita foi muito produtiva. Os alunos gostaram muito do que viram e ouviram. A única queixa é a duração, que poderia ser um pouco maior para aproveitarmos mais.”

Nota: 10

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags dos promotores do período:

Tabela – Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	45	28

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

Entre os meses de abril e maio, tivemos 16 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e o público universitário, cujo detalhamento encontra-se nos próximos indicadores.

Tabela – Público da Escola do Olhar

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
7	2	3	1	3
TOTAL				
16				

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Acessibilidade e Inclusão e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7).

O Programa MAR na Academia realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

O Programa Vizinhos do MAR parte de uma agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, e será detalhado em indicador específico (indicador 3.12).

Sendo assim, para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Tais ações são congregadas no programa Arte e Cultura Visual e no programa de Acessibilidade e Inclusão.

O Programa Arte e Cultura Visual reúne uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessados nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições.

As atividades do Arte e Cultura Visual são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos para quem quiser participar envolvendo estudantes, profissionais das artes, museus, cultura e turismo, educadores de museus e educadores sociais, moradores da região e público interessado. Articulando o fazer e o pensar, objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos da história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

Diante deste escopo, nos concentramos ao longo do bimestre no planejamento de ações, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias e na promoção de atividades, consolidando o formato com o qual estamos trabalhando desde 2015. Assim, foram realizadas 03 atividades das linhas *História da Arte Brasileira* e *(Para) Pensar e Fazer Museus*.

Na Linha *História da Arte Brasileira*, destacamos o *Curso de História da Arte Brasileira Claudio Paiva | O colecionador de linhas*, organizado a partir do programa de exposições do MAR. O curso, destinado a diferentes públicos, abarcou estudantes, professores, profissionais de turismo, pesquisadores, moradores da região portuária e interessados em geral. Ministrado por professores e pesquisadores profissionais de referência das áreas de

história e de artes, os cursos apresentam, cada vez mais, uma maior adesão do público e adensamento das questões. Esta edição contou com duas aulas com professores que desenvolveram ao longo de suas trajetórias, pesquisas que contribuem para a consolidação e o fortalecimento da importância do papel do artista Claudio Paiva para a história da arte brasileira.

Na linha *(Para) pensar e fazer museus*, para celebrar a 16ª Semana de Museus que tem como tema "*Museus Hiperconectados: novas abordagens e novos públicos*", preparamos um ciclo de debates sobre a publicização e produção de conhecimento dos acervos e bibliotecas de museus, pensando nas possibilidades de envolvimento e participação do público para além das exposições. Foram levantadas as seguintes questões: como as coleções podem se conectar com o público? Que outras formas de acesso e engajamento com os acervos podem ser instigadas? Podem os acervos e coleções contribuir com os debates sociais sobre o direito à memória?

Foto - Seminário Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos, conectando bibliotecas e acervos de museus (11/05/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Como parte das ações de encerramento da exposição "*Claudio Paiva, o colecionador de linhas*", organizamos uma roda de conversas com os curadores e pesquisadores convidados. A atividade ocorreu na semana do encerramento da exposição e contou também com a presença de artistas, professores universitários e pesquisadores da obra do artista.

Outro Programa que merece destaque neste indicador é o de Acessibilidade e Inclusão. Neste período, foi finalizado o Curso de Turismo Histórico Afro Referenciado, parceria com o Instituto Hoju - uma organização do terceiro setor, sem fins lucrativos situados no Morro da Mangureira. O Instituto, baseado no saber transmitido pela oralidade das matriarcas e dos mestres griôs da própria comunidade, ofereceu um curso continuado de turismo voltado à população negra e periférica. A atividade *MAR em Libras*, por ocorrer através das *Conversas de Galeria*, já foi citado no indicador 3.1.

Foto – Curso Turismo Histórico Afro Referenciado (de 27/01 a 07/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	3.600	977

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No bimestre, 549 pessoas participaram das 16 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, profissionais de turismo, professores, moradores da região, dentre outros. O programa educativo do MAR visa construir uma agenda de qualidade, acessível e em sintonia com seu público e suas atividades.

Tabela - Público participante por programas

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
163	58	167	14	147

TOTAL
549

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	60	71

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

No período, iniciamos a pesquisa para os cursos da Escola do Olhar e foram entrevistadas 164 pessoas. Cerca de 76% dos participantes são promotores, 19% neutros e apenas 5% detratores, o que classifica a Escola do Olhar na zona de qualidade com nota NPS 71.



A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

“Amei o debate, assim como achei de altíssimo nível. Apenas perdemos quanto ao atraso de mais de 1 hora para começar.”

Nota: 08 (Convite a Experimentar)

“O curso foi criado com uma proposta super interessante e com as atividades práticas o mesmo superou minhas expectativas. A preocupação da instrutora com o aprendizado dos participantes foi louvável. Obrigado.”

Nota: 10 (Práticas Artísticas Contemporâneas)

“Minha nota se deve à falta de diálogo entre as mesas, a péssima gestão do tempo, a fuga do tema e pouca profundidade da fala da última palestrante que, considerando a bagagem que possui, deixou a desejar. No mais foi ótimo, a primeira mesa foi excelente, o museu das Remoções foi muito bem representado.”

Nota: 05 (Seminário: Acervos e Pesquisas)

“O curso, os educadores e a exposição foram perfeitas. Só não dei 10 pela quantidade de participantes. Foi muita gente e deixou a dinâmica da aula confusa.”

Nota: 09 (Convite a Experimentar)

Consideramos o método NPS uma ótima oportunidade de sistematização do retorno do público. Assim, cientes de algumas críticas recebidas, trabalharemos em todas as questões ponto a ponto para que as futuras programações estejam mais próximas às expectativas dos participantes.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela – Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	24	10

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. Diante disso, as ações são programadas em consonância com o calendário letivo das principais redes de ensino, portanto, tiveram suas primeiras atividades a partir de março.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Projeto Formação com Professores, que abarca a realização de cinco linhas de ação exclusivas para professores de todos os segmentos da educação, são elas: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No bimestre em questão, foram desenvolvidas 07 atividades, nas quais os temas presentes nas exposições foram conectados aos debates e questões emergentes do campo da educação.

No mês de abril, a linha "*Convite a Experimentar*" contou com dois encontros que se debruçaram sobre a exposição *Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas*. Para as atividades, foram convidados especificamente professores de educação infantil para junto com os educadores do MAR investigar as oportunidades educativas no museu e na escola, a fim de experienciar as poéticas do artista em suas materialidades em relação à prática envolvendo crianças pequenas.

No mês de maio, realizamos duas edições que investigaram os conteúdos da exposição "*O Rio do Samba | Resistência e reinvenção*". Os professores e educadores debateram temas

chaves da exposição como novas epistemologias para a educação e as estratégias de convívio à partir das matrizes culturais afro-brasileiras. Uma vez por mês, oferecemos para o curso um intérprete de Português para Libras.

No período, realizamos ainda através da linha *Práticas artísticas contemporâneas* o curso “A fotografia no campo ampliado da arte contemporânea com a artista Paula Trope”. A artista que integra a exposição “*Feito Poeira ao Vento*” desenvolveu com os professores uma imersão no campo da fotografia analógica e digital. O curso funcionou como um laboratório de introdução a alguns processos de produção de imagens, buscando fornecer subsídios para um questionamento do meio fotográfico, seus critérios de representação, de memória e de invenção; investigou o hibridismo corrente na fotografia contemporânea dentro do campo das artes visuais, assim como de possibilidades de atravessamentos e transdisciplinaridades; e evidenciou a educação e a arte como processos de construção de subjetividade, de consciência crítica e como forma de questionamento e de interação com o mundo.

Foto – Oficina de Práticas Artísticas Contemporâneas: Imagem, Narrativa e Fotografia (25/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Destaca-se, no período, a parceria com o Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAD) na exposição “*Rio do Samba - Resistência e Reinvenção*”. O núcleo faz parte do Instituto Municipal Helena Antipoff, responsável pela Educação Especial da Rede Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. O CIAD desenvolve atividades artísticas para diversos públicos com deficiência, que já não estão em faixa etária escolar. A formação teve como objetivo avaliar de que forma o MAR pode atuar junto ao núcleo e qualificar a experiência dos alunos e professores em um processo de formação continuada.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	1.200	315

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 146 professores, já as demais ações contaram com 64 participantes com este perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 210 professores participantes no período avaliatório.

Foto – Convite a experimentar (12/05/2018)



Fonte: Arquivo MAR

Como destaque do período, citamos o curso de curta duração *Convite a experimentar - encontro introdutório* realizado no dia 12 de maio, que contou com a participação de 79 professores. Devido ao grande interesse e a procura dos professores pela exposição “O

Rio do Samba | Resistência e reinvenção” ofereceremos o curso novamente no mês de junho.

Por fim, informarmos que está em análise pela Secretaria o ofício 075/2018 que trata de uma solicitação de revisão desta meta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	04	03

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Neste bimestre, realizamos a aula inaugural da terceira turma do MBA em Gestão de Museus, retomando a parceria com a Universidade Candido Mendes. O palestrante foi o presidente do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, Marcelo Mattos Araújo, que falou sobre políticas públicas para gestão de museus e o papel desempenhado no país pelo órgão, criado há nove anos e responsável pela Política Nacional de Museus (PNM) e pela melhoria dos serviços no setor. Além disso, no período, ocorreu também uma aula para o curso de Museologia da UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, cujo conteúdo programático abordou o Design de Exposições Museológicas. A aula utilizou o MAR e suas exposições como estudo de caso.

Por fim, iniciamos as ações do 2º Trans-In-Corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da Pesquisa em Dança em parceria com o Laboratório de Crítica (LabCrítica) e o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O seminário previsto para ocorrer em agosto de 2018 abriu inscrição para propostas de performances que acontecerão no decorrer do seminário. Recebemos 90 propostas que foram no mês de maio avaliadas pela comissão curatorial do seminário.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	160	70

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste bimestre tivemos 58 pessoas, participando da atividade realizada em parceria com Universidade, já citadas acima.

No período, seguimos também com nossa parceria com a UFRJ no Curso de Extensão Universitária do Programa Avançado de Cultura Contemporânea o PAC da Faculdade de Letras da UFRJ coordenado pela Profa. Dra. Heloísa Buarque de Hollanda e Profa. Dra. Numa Ciro. O curso que já é parceiro da Escola do Olhar há quatro anos prevê a seleção de artistas e produtores culturais das regiões periféricas da cidade que juntamente com estudantes universitários desenvolvem o curso no primeiro semestre conduzido pela UFRJ e no segundo semestre pelo MAR.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	4.425	4.606

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno direto – Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste bimestre, 23 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados dos bairros de Gamboa, Santo Cristo e Saúde.

Em 2018, como já citado em relatório anterior, ainda com o alcance da meta logo no primeiro trimestre, nosso plano de ação para o cadastramento de novos vizinhos se mantém e se concentrará no engajamento de instituições parceiras na região portuária, assim como, a atuação com os programas da Superintendência de Supervisão Regional da AP1.1 Centro - SSR e nas ações da Prefeitura do Rio na região.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	1.200	598

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior).

No período, os destaques se concentraram nas seguintes linhas:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No bimestre foram realizados 02 cafés com a participação de 92 vizinhos, cujas pautas estiveram divididas da

seguinte forma: abril - lançamento da primeira edição do Jornal dos Vizinhos, maio: visita à exposição recém inaugurada “O Rio do Samba | resistência e reinvenção” que conta com obras de artistas moradores da região como Tia Lucia.

Foto - Café com Vizinhos (07/04/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Conversa de Galeria: mediação e experimentação, na qual o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, narrativas e representatividade. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, propondo deslocamentos, percursos e novas leituras com os diversos públicos do museu. No mês de abril, a conversa de galeria contou com o lançamento do Jornal do Vizinho. No mês de maio a conversa foi com Gracy Mary Moreira, que preside e coordena os projetos da Organização Cultural Remanescentes de Tia Ciata, na exposição “O Rio do Samba | Resistência e Reinvenção”. A conversa iniciou-se no auditório do MAR com a exibição do documentário Tia Ciata (2017) e o lançamento do documentário AKoma - Vibrações de uma Nação (2018) em seguida continuou na exposição.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	750	1.096

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. Nos meses de abril e maio de 2018, registramos 575 citações em veículos impressos e online. Destas, 558 foram positivas e 17 negativas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$10.332.146,11, sendo a centimetragem 22721,63.

Em abril, tivemos um total de 237 matérias, a centimetragem foi de 10.298,56 e o valor de R\$ 4.030.169,03. O grande destaque do mês foi a abertura da mostra “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*”. O MAR também foi destaque em blogs de viagem, que colocam o museu como local a ser visitado por turistas na cidade. Atividades como o *MAR de Música* e a remontagem do *Morrinho* também chamaram a atenção da imprensa, que ainda repercutiu o aniversário de 5 anos do MAR.

Já em maio, 338 publicações no total, representando um valor de R\$ 6.301.977,08 e centimetragem de 12423,07. O destaque do período foi a ampla cobertura da abertura da exposição “*O Rio do samba*”, que resultou em matérias de capa ou de boa centimetragem

em veículos de grande circulação como O Globo, Jornal do Brasil, Extra, O Dia, Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo; e em canais de TV como Globo - uma das matérias teve duração de 5 minutos, no RJTV 1ª edição, do dia 5 de maio - e Globo News.

Como sempre, marcamos presença nos principais jornais impressos do país: O Globo (RJ), Extra (RJ), Expresso (RJ), Metro (RJ) O Dia (RJ), Empregos & Estágios (RJ), Estado de S Paulo (SP), Valor Econômico (SP), Meia Hora (RJ), Veja Rio, A Tarde (BA), Jornal de Santa Catarina (SC), Voz da Serra (Nova Friburgo), O Popular (GO), Meio & Mensagem e Monitor Mercantil (SP). No digital: G1, catraca Livre e Sidney Rezende. Além disso, o MAR foi destaque em quatro matérias de TV e teve ao menos sete entrevistas em rádios. Os canais que deram mais destaques foram as rádios CBN, Roquette Pinto e Paradiso; e as TVs Globo, Band e SBT.

O Rio de Janeiro foi o Estado que mais publicou matérias sobre o MAR, seguido de São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal. Veículos de outras partes do Brasil reuniram diversas inserções sobre o museu ao longo do mês.

Cabe acrescentar que a meta anual já foi alcançada e isso se deve principalmente ao intenso trabalho de divulgação desenvolvido em virtude da celebração dos 05 anos do MAR e da abertura da exposição “*O Rio do Samba*”.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	210.000	212.666

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR. Durante os meses de abril e maio registramos o total de seguidores de: Facebook com 2.462, Twitter com 221 e Instagram com 5.416. Isto representa um crescimento de 8.117 seguidores no bimestre. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

No Facebook, em abril, ganhamos 902 fãs e em maio conquistamos 1.560 a mais – quase o dobro da média do setor, que ficou em 870. Fizemos cerca de 32 posts ao longo de abril e 40 em maio. Quando tratamos do indicador de alcance, atingimos 555.338 pessoas em abril, sendo 82.974 alcance orgânico, 52.971 pago, e 429.113 viral. Já em maio, alcançamos 1.197.988 pessoas, sendo 1.026.563 alcance orgânico, 80.562 pago, e 1.003.985 viral.

Em reações, tivemos 3.157 no mês de abril, 1.047 compartilhamentos e 312 comentários. O top post do mês foi a vinheta de chamada para a exposição “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*”, com alcance de 49.926 pessoas. Este material foi impulsionado no período de 20 a 30 de abril por R\$ 68, registrando 23.000 visualizações, + 1.1 mil em reações e em 380 compartilhamentos. Os demais posts de destaque em abril também foram relacionados a abertura da exposição, sendo dois teasers da exposição e uma chamada para a apresentação do Martinho da Vila.

Maio finalizou com 2.902 reações, 714 compartilhamentos e 319 comentários. O top post do mês foi o vídeo da visita de Zeca Pagodinho e família à exposição “*O Rio do samba*”, que alcançou 32.897 pessoas e teve 890 reações. Outros posts de destaque foram:

Passaporte de Museus do Ibram (206 curtidas) e o vídeo da abertura da exposição “*O Rio do samba*” (216 curtidas).

O Instagram apresentou crescimento de 2.133 seguidores em abril e 3.283 em maio. Em abril, publicamos 25 vezes — 52% fotos, 28% carrossel e 20% vídeos — e o dia de maior crescimento de fãs foi no dia 30, com 130 seguidores a mais. O top post deste mês foi a publicação da série #bibliotecaMAR, com a igreja Nossa Senhora da Penha, registrando 1.452 curtidas. Observamos que os posts que geraram mais engajamento estavam relacionados à exposição “*O Rio do Samba*”.

Em maio publicamos 24 vezes no Instagram – 71% fotos, 8% carrossel e 21% vídeos. O top post foi a foto dos filhos de Martinho da Vila visitando a exposição “*O Rio do samba*”, que contabilizou 1.324 curtidas.

No Twitter, em abril, tivemos mais 125 seguidores, sendo o dia 27, de maior crescimento com 13 seguidores a mais. Fizemos 42 tweets — 62% textos com imagens, 36% com imagens e links, e 5% só link — e registramos 216 likes e 65 retweets. O top post foi no dia 26, com a série #museologiaMAR, parte da campanha de abertura da exposição “*O Rio do Samba*”, em que apresentamos o trabalho da equipe de montagem ao público.

Atentamos que em abril, movimentamos as redes sociais do museu com mais intensidade devido à abertura da exposição “*O Rio do Samba*”. Nesses meios, apresentamos a história do samba, além de posts com informações sobre a abertura e o funcionamento especial do museu para a abertura da mostra; realizamos campanha nos Stories (posts que duram 24h no Instagram), com mais de três publicações por dia, incluindo enquetes, curiosidades e bastidores. Esta campanha movimentou muito as redes, gerando um resultado positivo com crescimento superior ao período anterior. Nosso objetivo é dar continuidade, já que a exposição tem muito conteúdo para ser trabalhado e ficará em cartaz até março de 2019. Pretendemos adotar também a mesma estratégia — salvo as particularidades de cada ação — para outras exposições e atividades do MAR.

O cenário em maio também foi positivo com 96 novos seguidores conquistados no período. Publicamos 46 tweets - a média do setor foi 42 -, recebemos 248 likes e 65 retweets. O top post do mês foi o gif destacando a gratuidade total no museu durante o mês (16 retweets e 19 curtidas).

Ressaltamos que a meta anual já foi alcançada e isso se deve principalmente ao intenso trabalho de divulgação desenvolvido em virtude da celebração dos 05 anos do MAR e da abertura da exposição “*O Rio do Samba*”.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mar/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	337.500	134.828

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante o período de abril a maio, em número de visitas, tivemos o registro de 62.458 visitantes. Destes visitantes, 81,5% são novos visitantes do site e 18,5% retornantes.

As páginas “home” (22.369 / 17,46%), “programação” (10.377 / 8,1%), “horários e ingressos” (12.790/ 9,98%), “exposições atuais” (11.045/ 8,62%) e “trabalhe conosco” (5.929 / 4,63%) foram as mais acessadas (visualizações de página única). O tempo médio com valor mais expressivo foi a página de “O Rio do Samba”, com 00:02:53.

A publicação da campanha de gratuidade para o público em geral e as informações sobre a nova exposição “O Rio do Samba”, atraíram os usuários nesse período.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar” e “museu de arte”, por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu.

Em abril apresentamos 27.084 visitantes, sendo 81,7% novos visitantes e 18,3% retornantes. Do total de usuários em abril, 13.145 (61,76%) são do Rio de Janeiro, 1.166 (5,48%) de São Paulo, 658 (3,09%) de Niterói, 476 de São Gonçalo (2,24%) e 427 de Duque de Caxias (2,01%). As cinco páginas mais acessadas no mês foram a home, com 18,03%;

programação com 9,72%; horários e ingressos com 8,37%; exposições atuais com 8,03% e trabalhe conosco com 7,25%.

Já em maio apresentamos 35.374 visitantes, sendo 79,8% novos visitantes e 20,2% retornantes. Do total de usuários em maio, 18.103 (66,64%) são do Rio de Janeiro, 1011 (3,72%) de São Paulo, 905 (3,33%) de Niterói, 571 de São Gonçalo (2,10%) e 517 de Duque de Caxias (1,9%). As cinco páginas mais acessadas no mês foram a “home” com 15.516 (16,6%); “programação” com 6.108 (8,21%); “horários e ingressos” com 7.812(10,50%); “visite” com 3.440(4,63%) e “Trabalhe conosco” com 2.718 (3,65%).

Esta meta é contemplada na proposta de readequação que esta em análise por esta Secretaria no ofício 075/2018.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	05	02

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

Neste período, lançamos um jornal criado no âmbito do programa Vizinhos do MAR. A pauta foi debatida nas reuniões mensais - O Café com os Vizinhos - e o material produzido de maneira colaborativa a partir de laboratórios, chamadas comunitárias para o envio de textos e entrevistas. Esta primeira edição já está sendo distribuída em eventos da Escola do Olhar e em pontos de interesse da região, como instituições, espaços de convívio e também em residências.

Além da publicação acima, por meio de uma parceria entre o MAR e o SESC Pompeia, ocorreu a itinerância da exposição “Lugares do Delírio”, com a publicação de um catálogo financiado pelo SESC em São Paulo e distribuído por ambas as instituições. O catálogo contou com textos de Evandro Salles, diretor cultural do Museu, Danilo Santos Miranda, diretor regional do SESC São Paulo e Tânia Rivera, curadora convidada pelo MAR, além de fotos das obras presentes na exposição concebida e realizada pelo museu. A exposição integra o programa Arte e Sociedade no Brasil, eixo curatorial do Museu de Arte do Rio dedicado a aspectos urgentes à vida social no país.

Por ocasião da exposição “O Rio do Samba”, está sendo preparada a publicação de um catálogo com fotografias e textos curatoriais, que será vendido aos visitantes.

Por fim, vale destacar que esta meta é objeto de repactuação do ofício 075/2018.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	8%	7%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

De janeiro a maio, foi captada uma receita operacional bruta foi de R\$ 393.027,65 que representa 7% do valor total do repasse, considerando o regime de caixa.

Tabela – Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais			
	Abril	Maio	Total
Bilheteria	R\$ 31.453,77	R\$ 5.566,35	R\$ 37.020,12
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 57.770,00	R\$ 47.720,00	R\$ 105.490,00
Venda de Produtos	R\$ 182,00	R\$ 184,00	R\$ 366,00
Café	R\$ 3.246,78	R\$ 3.246,78	R\$ 6.493,56
Restaurante	R\$ 8.984,27	R\$ 8.808,11	R\$ 17.792,38
Loja	R\$ 2.854,52	R\$ 2.854,52	R\$ 5.709,04
TOTAL	R\$ 104.491,34	R\$ 68.379,76	R\$ 172.871,10

Fonte: Dados do MAR

De modo geral, a arrecadação do período ficou abaixo do previsto, embora esteja acima do realizado nos meses anteriores (fevereiro e março).

Como tratado no relatório anterior, a equipe vem buscando equilibrar investimentos na atração e engajamento de público e intensificação da captação de receitas operacionais. Diante disso, duas ações foram realizadas no período: gratuidade para todos entre 28 de abril e 31 de maio e o aumento da locação de espaços do MAR.

Em comemoração aos cinco anos do MAR e à abertura da exposição *O Rio do Samba: resistência e reinvenção*, o museu ofereceu entrada gratuita a fim de estimular a visitação e assim atrair novos públicos. A iniciativa integra a política de impacto junto ao público e aos formadores de opinião.

Apesar da necessidade urgente de captação, a renúncia da receita de bilheteria foi avaliada e considerada como um investimento aceitável, visto que os benefícios decorrentes desta campanha - como visibilidade, aumento do público, aumento das vendas dos permissionários, entre outros - se sobrepõem aos valores não captados no período e abrem uma possibilidade de ampliação da captação de bilheteria nos próximos meses.

Os valores de bilheteria apresentados em maio referem-se aos pagamentos realizados por meio de cartão que são compensadas apenas no mês seguinte.

As receitas geradas por locação de espaços quadruplicaram em relação a receita gerada de janeiro a março de 2018. Isso pode ser justificado pelo posicionamento mais atuante do MAR, que tem buscado ampliar a capacidade de atendimento e investido no relacionamento com as empresas interessadas. Para próximo período, em conformidade com a proposta de tornar a política de locações mais agressiva será estabelecida uma parceria com a empresa Dream Factory, especializada em soluções para aproximação de grandes empresas.

As receitas auferidas com a cessão onerosa para café e loja permaneceram conforme o planejado. Quanto ao pagamento devido pelo restaurante cabe observar que os valores apresentados neste relatório se referem as parcelas de fevereiro e abril. No entanto, até o presente momento, o restaurante não liquidou a parcela do mês de março, diante disso, incidirão juros e multa sobre o valor devido, conforme estabelecido em contrato.

A partir de junho, o MAR pretende ampliar seu público e arrecadação de receitas por meio do Trio Boulevard - uma parceria com o AquaRio e o Museu do Amanhã que permitirá a visitação aos três equipamentos com desconto, além de oferecer outros benefícios aos visitantes.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	35%	8%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

Entre abril e maio, foram captados R\$ 988,82 através do programa MAR de Amigos e R\$ 55.002,00 para o Fundo Judaica, por meio de doações sem incentivo fiscal. Estes valores somados a captação realizada desde janeiro totaliza R\$ 445.335,51, equivalente a 8%.

O Instituto Odeon tem se empenhado na captação de recursos em diversas frentes, como patrocínios por meio das leis de incentivo, doações de pessoas físicas, crowdfunding e atração de parcerias.

As principais propostas estão em negociação junto a Souza Cruz, ao Mastercard Black, a Icatu, a Ambev, ao Governo Federal, além de uma possível complementação da Vale. Além disso, o projeto de melhorias para o desenvolvimento do MAR segue em avaliação pela comissão de projetos do BNDES e, de acordo com o cronograma de análise da empresa, deverá ter seu processo finalizado no segundo semestre.

Visando contribuir com a sustentabilidade do Museu, o MAR de Amigos – programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas – passa por uma reestruturação a fim de ampliar a arrecadação do programa.

Para o próximo período avaliatório está previsto o lançamento de uma campanha de financiamento coletivo desenvolvida especificamente para viabilizar o transporte de alunos da rede pública até o Museu de Arte do Rio durante o segundo semestre de 2018.

Por último, ressaltamos a necessidade de repactuação das metas 5.1 e 5.2, conforme solicitação encaminhada à Secretaria Municipal de Cultura por meio do ofício 075/2018.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos

Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	8.000	7.729

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

Entre abril a maio de 2018, foram cadastrados 06 novos amigos. No total, o programa possui um acumulado de 7.729 cadastrados. Neste período, com a abertura da exposição “O Rio do Samba”, o espaço do programa MAR de Amigos foi reformulado para ganhar maior visibilidade.

Foto - MAR de Amigos



Fonte: Arquivos MAR

No entanto, cabe esclarecer que, em função dos problemas já identificados no formato do programa atual, o projeto está em revisão e reestruturação pela diretoria.

Para iniciar esta reestruturação, realizamos o benchmarking dos museus mais interessantes do mundo (museus selecionados pelo jornal The New York Time). Assim, a partir desse estudo, a nova estratégia de marketing visa a sustentabilidade do Museu, com pessoas orgulhosas de serem identificadas como Amigos das Artes e do MAR.

O novo programa busca garantir a oportunidade do público escolher para qual projeto quer fazer a sua doação, tendo oportunidade de se envolver com a biblioteca, conservação e área curatorial do MAR. A contribuição financeira para as atividades do MAR irão fornecer fonte de apoio para novas aquisições de obras para o acervo e facilitar o transporte de estudantes da rede pública ao museu. Todas as doações serão dedutíveis de impostos.

Sendo assim, algumas reuniões já estão sendo realizadas com possíveis parceiros, como as empresas it.Art (atual ferramenta de banco de dados para gestão do programa de amigos), Ingresso Certo, Aceleradora Orgânica, entre outros.

O novo programa será lançado em agosto, com um evento especial para os amigos.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	35	38

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 25 ações em parcerias com diferentes instituições, entre as principais:

Secretaria Nacional de Justiça - Em continuidade ao Seminário de Classificação Indicativa, a Secretaria Nacional de Justiça escolheu o MAR para sediar uma reunião de discussão sobre novos critérios entorno da classificação indicativa.

Agência Sarau - O MAR retomou a parceria com a Agência Sarau, dessa vez apoiando e abrigando parte das atividades do Festival TOCA>Toda Canção. Mesas de debate sobre a música popular brasileira foram realizadas em consonância com a divulgação da exposição “*O Rio do Samba - Resistência e Reinvenção*” - incluindo uma mesa com um dos seus curadores, Nei Lopes.

Instituto Virada Sustentável - A Virada Sustentável 2018 retorna ao auditório do Museu de Arte do Rio pelo terceiro ano consecutivo. No mês de maio, recebemos no museu a abertura e lançamento da programação da edição 2018.

Foto - Lançamento da Programação Virada Sustentável 2018 (15/05/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Universidade Cândido Mendes - Também mantendo a parceria com a Universidade Cândido Mendes, foi realizado no final do bimestre em questão a aula inaugural do MBA em Gestão de Museus, aberta ao público e com a presença do Presidente do IBRAM, Marcelo Araújo.

Recode - Iniciando uma nova parceria, nos últimos dias de maio foi realizado o evento Bora Transformar - Experiências Digitais para Criar e Inovar, organizado pela ONG Recode, com painéis e oficinas voltadas para o público jovem, lideranças sociais e educadores a fim de estimular o empoderamento digital.

Ainda com o alcance da meta logo no primeiro semestre, a expectativa para o ano é de estabelecer parcerias de ações e eventos em sinergia com as exposições em cartaz, com os valores do museu e com relevância para o cenário artístico e cultural do Rio de Janeiro.

Foto - Seminário Relative Values (15/05/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura

Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a mai/2018
01 de abril a 31 de maio de 2018	7%	12%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 31 de maio, o quadro de colaboradores totaliza 76 pessoas, destes 09 são moradores dos bairros do entorno – como Centro, Santo Cristo, Lapa e São Cristóvão. Mantemo-nos acima da nossa meta, e o MAR segue com o objetivo em firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise Financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de abril de 2018 a 31 de maio de 2018, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas:

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas			
Previsto	Abril	Maio	Total
Receita Operacional	R\$117.480	R\$90.400	R\$207.880
Realizado	Abril	Maio	Total
Receita Operacional	R\$104.491,34	R\$ 68.379,76	R\$ 172.871,10

Fonte: Dados do MAR

A receita total captada no período ficou próxima ao previsto, alcançando 83% do valor planejado. Apesar da campanha de gratuidade realizada entre 28 de abril e 31 de maio, o aumento das locações de espaço contribuíram para compensação da queda da receita de bilheteria.

O total de despesas do período ficou acima do previsto. Como abordado no relatório anterior, a expressiva redução da captação por outras fontes tornou o museu mais dependente dos recursos do Contrato de Gestão. Atualmente, este repasse cobre mais de 95% das despesas de operacionalização e administração, ou seja, aquelas necessárias para manter o MAR aberto e em pleno funcionamento.

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Previsto	Abril	Maio	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 674.410	R\$ 707.081	R\$ 1.381.491
Despesas Administrativas	R\$ 44.795	R\$ 54.012	R\$ 98.807
Manutenção e Operação	R\$ 258.099	R\$ 311.605	R\$ 569.704
TOTAL DESPESAS	R\$ 977.304	R\$ 1.072.698	R\$2.050.002

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	Abril	Maio	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 665.349,05	R\$ 1.131.420,02	R\$ 1.796.769,07
Despesas Administrativas	R\$ 100.229,05	R\$ 105.375,68	R\$ 205.604,73
Manutenção e Operação	R\$ 483.064,93	R\$ 556.209,83	R\$ 1.039.274,76
TOTAL DESPESAS	R\$ 1.248.643,03	R\$ 1.793.005,53	R\$ 3.041.648,56

Fonte: Dados do MAR

Comparando as despesas previstas e realizadas por grupo, é possível fazer algumas considerações:

Despesas de pessoal

As despesas de pessoal ficaram abaixo do previsto. O aparente estouro do mês de maio deve-se ao desligamento de colaboradores e, conseqüentemente, ao pagamento de rescisões e indenizações no valor de R\$485.742,48, executados com recursos reservados às provisões trabalhistas.

Diante disso, ressaltamos que as despesas correntes de pessoal do referido mês cumpriram o planejado, totalizando R\$ 628.526,88.

A reestruturação das equipes incluiu a extinção de vagas e substituição de alguns profissionais, mantendo retorno satisfatório a demanda do Museu de Arte do Rio. As alterações na folha de pessoal foi uma das medidas necessárias para redução de custos.

Despesas administrativas / manutenção e operações

No relatório anterior, informamos sobre a renegociação de prazo de pagamento junto aos fornecedores a fim de manter o museu em atividade, apesar do atraso no repasse dos recursos do contrato de gestão. Assim, algumas despesas administrativas e operacionais tiveram desembolso apenas em abril, contribuindo para o aumento do valor executado.

Além disso, inicialmente o desembolso de itens de grande impacto orçamentário, tais como energia elétrica e terceirizados, deveriam ser rateados entre outras fontes de recursos permitindo a desoneração do contrato de gestão. No entanto, diante da captação reduzida, os recursos do contrato de gestão cobriram integralmente as despesas básicas ao funcionamento do MAR.

O Instituto Odeon vem buscando alternativas para reduzir custos sem comprometer a excelência dos serviços prestados. Diante disso, vem negociando a renovação de contratos sem reajustes ou com reajustes mínimos, implementará ações para a redução dos custos com energia elétrica e a reorganização de postos de vigilância e portaria, em junho e julho, respectivamente.

O saldo bancário total em 31 de maio foi de R\$ 4.521.637,85 considerando as seguintes contas:

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 286,09
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 2.932.783,53
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 22,42
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 13.310,52
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação 2	R\$ 226.380,22
Provisionamento	
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente	R\$ 5,96
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.348.849,11

Fonte: Dados do MAR

Os saldos detalhados estão em regime de caixa, no entanto, já estão integralmente comprometidos com despesas que serão liquidadas em período futuro.

Os valores referentes a provisão trabalhista, anteriormente na conta de receitas operacionais, foram transferidos para uma conta específica. O saldo atual apresenta um valor bastante inferior ao apresentado no relatório anterior devido ao pagamento das rescisões executadas no período.

O Contrato de Gestão nº 12.712/2017 celebrado entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Odeon foi pactuado no valor total de R\$ 19.739.842,25. Para 2018, estão previstas três parcelas a serem executadas nos seguintes termos:

Tabela -Cronograma de desembolso

Cronograma de desembolso		
	Valor	Mês
1ª Parcela	R\$5.500.000,00	Fevereiro/2018

2ª Parcela	R\$5.500.000,00	Junho/2018
3ª Parcela	R\$3.280.473,25	Novembro/2018

Fonte: Dados do MAR

Apesar do atraso, a primeira parcela foi executada conforme previsto. No entanto, é de extrema importância ressaltar que o atraso no repasse dos recursos do Contrato de Gestão comprometem sobremaneira o funcionamento do MAR. Diante disso, reforçamos a necessidade do cumprimento deste cronograma tal qual acordado e assinado entre as partes.

5. Considerações Finais

O presente relatório celebra o quinto período avaliatório - 01 de abril a 31 de maio de 2018 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

No bimestre em questão - abril a maio -, a equipe do MAR esteve envolvida no planejamento, desenvolvimento e realização dos projetos pactuados, com destaque para a inauguração da exposição “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*”, que marca a comemoração dos 05 anos do MAR.

A exposição “*O Rio do Samba | resistência e reinvenção*” superou todas as expectativas de atração de público, atingindo em seu primeiro mês mais de 35 mil pessoas visitando o pavilhão de exposições e tendo o pilotis, também hoje considerado área expositiva, mais de 58 mil visitantes. O ponto mais importante dessa ação do MAR foi a mobilização de novos públicos de perfil diferenciado que usualmente não frequentam esse tipo de espaço, o que injetou em toda equipe uma nova energia para a continuação do trabalho em direção à transformação e reiteração do museu como um espaço social de encontro, diálogo, escuta e prática democrática e inclusiva. Para isso, a equipe aprofundará a reflexão sobre a diversidade de conteúdos, origens e lugares de fala que possam ser significativos para o planejamento estratégico e programático do segundo semestre de 2018 e para o ano de 2019.

O calendário de comemoração dos 5 anos do MAR segue sendo uma boa oportunidade para a promoção de novas ações nos diferentes canais de comunicação gerenciados pela Comunicação. A estratégia adotada para aumentar a presença e o engajamento do público nas redes sociais mais populares - Facebook, Instagram e Twitter - mostrou-se bem sucedida na campanha de lançamento da exposição “*O Rio do samba*”. No período, também garantimos a entrada gratuita durante todo o mês de maio para promover a exposição com um forte gesto de afetividade e consideração com a população carioca. O principal desafio para o próximo período será o de manter o interesse do público pela programação, o que deverá ser feito pelo estreitamento das relações com influenciadores digitais e com o desenvolvimento de novas pautas para a imprensa.

A programação da Escola do Olhar realizou, neste bimestre, 16 atividades. O destaque do bimestre foi o Programa de Arte e Cultura Visual, com a programação da 16ª Semana Nacional de Museus, que debateu temas urgentes e pertinentes como publicização de acervo e o direito à memória, se relacionando com públicos diversos em ações de formatos variados como seminário, conversas e visitas. Ressaltamos ainda, o lançamento da primeira edição do Jornal do Vizinho e a realização do lançamento do Documentário Kizomba 30 anos com a presença de diversos integrantes da Escola de Samba Vila Isabel.

Na área de museologia, para intensificar as visitas técnicas à Reserva Técnica, enviaremos convites às instituições museológicas do Rio de Janeiro e cidades próximas com possibilidade de apresentar o Programa de Gestão de Acervo do MAR. O objetivo é compartilhar os protocolos estabelecidos no MAR, nos procedimentos técnicos com a coleção e tornar o museu um espaço de referência na área museológica. Neste ano, ainda daremos continuidade ao acondicionamento do acervo e separação tipológica das obras da coleção, por materiais, permitindo a melhor guarda e conservação.

No que tange às pesquisas de satisfação referente aos indicadores 2.3, 3.3 e 3.6, todas foram realizadas por meio de pesquisadores contratados e com a abertura da exposição “*O Rio do Samba*” houve um incremento da nota NPS e do número de promotores no período. As notas NPS para os indicadores fecharam o período em 82, 97 e 71, respectivamente.

Os desafios para a manutenção da saúde financeira do MAR, ponto nevrálgico para o sucesso das atividades em curso, continuam. O cenário de retração de patrocínios e a insuficiência dos recursos do contrato de gestão para a manutenção e operação integral do equipamento exigiram medidas de redução orçamentária, além da continuidade dos esforços para desenvolvimento de novas parcerias e captação de patrocínios. Quanto à captação de receitas operacionais, o período foi marcado por um crescimento significativo nas entradas por locação de espaço, fruto da política mais agressiva adotada nos últimos meses. Em paralelo a renúncia de bilheteria praticada de 28 de abril a 31 de maio, acreditamos, buscamos outras formas de complemento da receita e acreditamos que o sucesso de público da exposição trará retorno nos próximos meses, impactando o aumento da arrecadação.

Antes de concluir, é importante reforçar que o ofício 075/2018 de Repactuação do Plano de Trabalho para o ano de 2018 e 2019, com revisão de algumas metas e indicadores estabelecidos, esta em análise por esta Secretaria desde o dia 25 de maio de 2018. Este pedido teve por base a avaliação dos indicadores, em função do agravamento da crise econômica e da redução dos investimentos de patrocinadores no ano de 2018. Assim, diante das considerações apresentadas no documento encaminhado, entendemos ser vital o acolhimento por parte desta Secretaria.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 22:18:49 do dia 14/04/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 11/10/2018.

Código de controle da certidão: **AF36.FD0E.D20A.B892**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **26017/2018**, que no período de **1977 até 16/03/2018 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **Instituto Odeon**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **POTV.5211.01S0.9493**

Esta certidão tem validade até 15/09/2018, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em 19/03/2018 às 09:23:27.8, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 25/05/2018 às 16:19:55.8



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 30/05/2018 a 28/06/2018

Certificação Número: 2018053011281356655903

Informação obtida em 11/06/2018, às 14:48:52.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
E PLANEJAMENTO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº: 06-2018/086175

Código de verificação de autenticidade: e0eaa6fd76f41eb81db2746dff49efb2

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ: 02.612.590/0002-10	CAD-ICMS: Ativo
NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON	
CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas. EMITIDA EM: 07/06/2018 ÀS 10:59:33 VÁLIDA ATÉ: 07/07/2018 Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017	
OBSERVAÇÕES	
Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004. A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www10.fazenda.rj.gov.br/sis-reicontribuinte/faces/autenticidade.jsp). A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa. O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.fazenda.rj.gov.br). A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado do Rio de Janeiro caso exerça atividade relacionada no artigo 20 do Anexo I da Parte II da Resolução SEFAZ nº 720/2014.	

	PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS	Nº Autenticação: 5430425077 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 17587/2018
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO		
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ		
CNPJ/CPF 02.612.590/0002-10	INSCRIÇÃO MUNICIPAL 0.563.340-0	
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1		
CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas aos oito primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.		
VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição. Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1887, de 23/12/2003 e alterações posteriores.		
Rio de Janeiro, 4 de MAIO de 2018.		HORA: 11:20
OBSERVAÇÕES		
<i>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</i> <i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i>		

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 5º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara

Diretora de Projetos e Conformidades

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



RIO